



CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

CNPJ 17.241.878/0001-11

Página 1/3

Apresentamos para apreciação de todos, o primeiro Demonstrativo Contábil da gestão do Tríduo 2018/2020.

O Ano de 2018 foi desafiador, no início da gestão tivemos grande pressão de caixa, nos deparamos com várias contas a pagar em atraso de fornecedores importantes e principalmente de salários de empregados e atletas, em contrapartida as disponibilidades eram escassas. Dentro deste cenário preocupante cujas obrigações iminentes de pagar eram muitas, fomos obrigados a fazer uma reengenharia financeira, foi necessária a contratação de novos empréstimos em Instituições Financeiras e renegociação com vários credores. Fomos obrigados a priorizar pagamentos de salários e de fornecedores que mantem a operação no dia a dia.

Os valores relativos a estas contratações de empréstimos poderão ser apreciados na nota explicativa 11.

A partir de então, a fim de conhecer a real situação econômica e financeira do clube, contratamos empresas terceirizadas especializadas para nos mostrar as falhas de processos internos e, por via de consequência, sugerir a implementação de soluções para melhoria contínua dos controles internos. Começamos a implementar medidas necessárias para tais melhorias como: Compliance e Governança Corporativa. Nosso objetivo é conseguir 100% de implantação de todos os processos até o final desta gestão.

Como todos sabem, estamos buscando mudar o perfil da dívida do Cruzeiro. Estamos finalizando o empréstimo com um fundo internacional com taxa de juros inferiores, em média, em 60% (sessenta por cento), se comparadas com as taxas aqui do Brasil. Estamos na fase de "Due Diligence", já enviamos todos os documentos necessários para o fundo, como balanços, estatuto, atas de pose, fluxo de caixa projetado para 5 anos, notas dos auditores, dentre outros documentos.

Enfim, estamos trabalhando para aplicar internamente as melhores práticas de mercado, valorizar a nossa marca e buscar soluções para reduzir nosso passivo atual.

Recentemente o clube realizou estudo técnico através contratação de empresas de avaliação imobiliária, especializadas e credenciadas junto à órgãos do governo, com objetivo de reavaliar valor real patrimonial de todas as unidades do Clube.

Apresentamos abaixo um quadro comparativo entre os valores contabilizados e os valores extraídos da reavaliação feita por estas empresas. A média entre as duas empresas é de R\$553.721.705,00 e o valor total contábil é de R\$200.725.650,85, uma variação para baixo de 63,75%, contudo a lei 6.404/76 e suas alterações não permite que tal ajuste seja realizado contabilmente:

	Aval. Per. Tec. Engo. Acir Souza e Silva	Aval. VHG Empreendimentos e Const. Ltda.	Valor Contábil
Toca da Raposa I	74.105.454,00	72.497.800,39	47.943.017,74
Sede Administrativa	49.300.000,00	48.500.000,00	15.471.445,24
Toca da Raposa II	121.374.336,00	120.866.544,37	21.835.145,62
Clube Barro Preto	164.504.750,00	162.154.595,89	6.418.272,15
Clube Pampulha Parte Principal	117.256.471,00	114.527.727,02	91.256.176,30
Clube Pampulha Parte Anexa	31.477.436,00	30.878.294,92	17.801.593,80
Total	558.018.447,00	549.424.962,59	200.725.650,85

Importante então ressaltar que o PL - Patrimônio Líquido se encontra negativo, porém se avaliarmos do ponto de vista mercadológico em consonância com a reavaliação acima, nosso PL ficaria positivo em mais de R\$300.000.000,00.

Arrecadações relacionadas do Futebol Profissional

O ano de 2018 teve arrecadação recorde em "receitas de atividades desportivas". A variação foi positiva em 62,92%. Obtivemos grandes negociações de direitos de atletas, o que proporcionou um incremento de 157,25 % somente com essa rubrica. Também temos, como grande feito, a conquista da maior premiação paga pela Copa do Brasil na sua série histórica, cujo valor bruto foi de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de Reais).

Demonstramos a evolução das receitas do futebol profissional nos últimos três anos, desconsiderando os recebimentos de luvas nos contratos de transmissão:

Receitas Desportiva Profissional



RELATÓRIO DA DIRETORIA

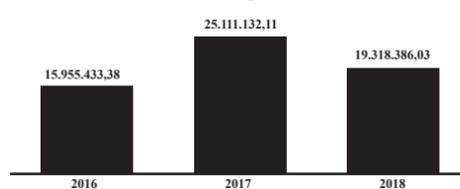
Nosso objetivo é continuar por esse caminho, nos destacando na conquista anual de títulos e conseguir manter uma equipe competitiva e alta performance, mesmo com a negociações de vendas de atletas. Estamos buscando crescimento no número de patrocinadores, pois acreditamos no potencial de alcance nacional e mundial da marca "Cruzeiro". Hoje o Cruzeiro Esporte Clube é o 2º no ranking da CBF, considerada uma das marcas mais forte do futebol brasileiro e sul-americano.

Nossos dirigentes estão participando de diversas comissões de venda dos direitos internacionais em língua estrangeira, publicidade estática, games e betting (apostas). São novas receitas vindas para otimizar nosso faturamento. Temos que pensar grande e entender que a marca Cruzeiro Esporte Clube tem sua precificação bem acima dos patamares de 2017.

Arrecadações das Atividades Desportivas Amadora e dos Clubes Sociais

Com relação as arrecadações dos clubes sociais estamos trabalhando para que ela cresça significativamente nos próximos anos. Tivemos um decréscimo de 2017 para 2018, porém acabamos de celebrar vários contratos de fidelização, um deles foi com a OAB - Ordem dos Advogados do Brasil e com a Assembleia Legislativa de MG. O ano de 2018 foi um ano de melhorias nos clubes, com a construção da sauna no Clube Barro Preto, da quadra de futevôlei no Clube Pampulha, fizemos várias manutenções corretivas e preventivas à fim de melhorar o visual e a segurança dos clubes. Nosso objetivo é tornar os clubes recreativos mais atrativos e com isso a tendência de crescimento do número de associados é natural.

Clube Social e Esporte Amadores



Gestão Estratégica de Redução de Custo:

A nova diretoria, em função do quadro econômico e financeiro, procurou diagnosticar, conforme referido acima, a situação interna em todos os seus aspectos e, em função do diagnóstico recebido, tomou várias decisões estratégicas como:

- Redução dos custos da operação;
 - Redução despesas com back-office;
 - Renegociação com diversos fornecedores recorrentes, como por exemplo podemos citar uma redução de cerca de 65% nos custos com empresas de segurança;
 - Melhor aplicação dos benefícios oriundos da reforma trabalhista;
 - Estudo constante dos benefícios fiscais buscando aproveitamento de créditos tributários e
 - Redução de custo financeiro em função das renegociações de CET (Custo Efetivo Total) junto à Instituições Financeiras.
- Infelizmente, tendo em vista nosso passivo total, ainda pagamos um alto custo financeiro, porém este cenário mudará com a efetivação do empréstimo com o fundo internacional. Outro aspecto positivo do empréstimo é que vamos deixar de pagar multa e juros, assim evitaremos maiores passivos trabalhistas e cíveis.

Em 2019, iniciamos o ano com objetivo de reduzir a folha de pagamento de atletas, entretanto, o efeito prático só ocorrerá no final deste ano em função de algumas rescisões que foram feitas de forma parcelada, como é o caso do atleta Rafael Sobis.

Baixa de Direitos Econômicos

Os valores com baixa de direitos contratuais de atletas, apesar de não se tratar de desembolso também houve aumento. São valores desembolsados (investimento que é registrado na conta Ativo Intangível) no passado que devem ser baixados com a saída do atleta do clube. Esclarecemos também que no início de 2018, o clube decidiu reavaliar vários atletas e houve a dispensa de cerca de 50, gerando uma baixa no ativo intangível que impactou negativamente do resultado em R\$ 20.353.597,83.

As demonstrações contábeis ajustadas do exercício de 2018 apresentam um déficit de R\$27.236.794,65. Cabe destacar que o referido resultado contábil sofre impacto de valores econômicos tais como depreciação amortizações, provisões e baixas de direitos contratuais já ocorridos e de valores de despesas tributárias e financeiras que não são diretamente ligados a atividade principal do clube. Abaixo demonstramos o resultado do EBITDA, podemos observar que o resultado antes das taxas de juros, multas, depreciação e amortização é positiva em R\$16,8

milhões.

	2018
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTA	386.788.369
(-) Impostos Incidentes Sobre a Receita	(13.279.375)
RECEITA LÍQUIDA	373.508.994
CUSTOS DIRETOS	(324.187.736)
Atividades Desportivas Profissional Social e Amadores	(21.372.250)
TOTAL DOS CUSTOS DIRETOS	(345.559.986)
= SUPERAVIT	27.949.008
DESPESAS OPERACIONAIS	(37.885.271)
= EBIT	(9.936.263)
+ Dep/amort/outros	22.780.769
+ Despesas tributárias**	4.020.073
= EBÍTIDA	16.864.579

** Despesas tributárias não inerentes ao desempenho da receita

Durante o ano de 2019, nossa visão continuará direcionada para a redução de custos sem contudo alterar a qualidade do time que é a grande fonte de receita do Clube e nossa atividade fim, é claro. Entendemos que o investimento no futebol sempre foi uma premissa do Cruzeiro Esporte Clube. Investindo de forma correta, mitigando os riscos, é que se ganha títulos.

A meta dessa gestão é conseguir driblar a crise financeira que se instaurou no clube nos últimos anos, dando seguimento ao quadro histórico de conquistas no qual os torcedores do cruzeiro são habituados. Como já dito acima, vamos buscar otimizar nossas receitas, procurando novas monetizações (receitas novas), mesmo porque temos marca e mercado potencial, tanto nacional quanto internacional, para atingir esta meta. Para se ter um entendimento mais exato sobre este cenário, estamos negociando o direito internacional, produto excluído do contrato de televisionamento atual. A CBF recebeu duas propostas de compra deste produto: uma delas com valor de US\$600.000,000 (Seiscentos milhões de dólares) acrescido de 50% do Revenue Share (Receita compartilhada) e US\$420.000,000 (Quatrocentos e vinte milhões de dólares), ambos com contrato para 10 (dez) anos.

A diretoria do Clube vem contratando empresas especializadas em planejamento tributário. Em 2018 identificamos créditos de INSS sustentados na lei 13.467/17 que alterou o artigo 28 da lei 8.212/91, no qual a Administração avaliou como passível de recuperação o valor de R\$ 2.112.750,48 (Dois milhões, cento e doze mil setecentos e cinquenta reais e quarenta e oito centavos).

Em 2019 continuamos realizando estudos de crédito tributários federais com resultados já obtidos, que geraram compensação de valores na ordem de R\$ 1.690.325 (Hum milhão, seiscentos e noventa mil trezentos e vinte e cinco reais) com base no pedido de antecipação de compensação de ofício resultado de diferenças apuradas em parcelamentos anteriores, assim como compensação de tributos retidos na receita obtida no programa de parcelamento do TIMEMANIA no período de 2016 a 2018, efetuado por meio de procedimento administrativo junto a Receita Federal. Em estágio avançado também temos estudo sobre créditos no FGTS na ordem de R\$4.000.000,00(quatro milhões de reais).

Finalizamos assim nossa análise do ano de 2018, agradecendo a todos que fazem parte e que vem contribuindo de alguma forma para o engrandecimento do Cruzeiro Esporte Clube. Apresentamos a seguir o relatório dos trabalhos realizados na área de Compliance implantado no clube nesse ano.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES COMPLIANCE CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

Ao Presidente e Conselheiros;

Diante do compromisso com as boas práticas de governança corporativa, o Cruzeiro Esporte Clube, em abril de 2018 firmou contrato de Compliance com a Poli Sociedade de Advogados, que desde então deu início às atividades de desenvolvimento do Programa de Compliance personalizado para atender às demandas do Clube Celeste.

O programa tem a finalidade de promover o alinhamento das práticas corporativas à legislação vigente, aos normativos das federações desportivas e aos normativos internos do Clube. Na primeira etapa de desenvolvimento, denominada por fase de diagnóstico, foram realizadas entrevistas com o propósito de conhecer a realidade do Cruzeiro Esporte Clube. Posteriormente, iniciou-se a etapa de análise documental, mapeamento de riscos jurídicos e monitoramento das atividades desenvolvidas pelos representantes e colaboradores do Cruzeiro Esporte Clube. Assim, desde setembro de 2018, a Poli Sociedade de Advogados está atuando junto aos setores na elaboração de instruções normativas relativas aos procedimentos internos adotados.

Por fim, foram elaborados os seguintes produtos: Análise Geral de Risco, definindo ações prioritárias; Código de Ética e Conduta; diretrizes para criação e funcionamento do Comitê de Ética e; formatação do Canal de Denúncias.

WAGNER PIRES DE SÁ
Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

ATIVO				PASSIVO			
	NOTA	2018	2017		NOTA	2018	2017
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de caixa	4	2.711.574	1.263.398	Fornecedores	10	33.997.126	23.575.624
Contas a Receber	5	110.993.824	102.112.726	Empréstimos e Financiamentos	11	49.545.683	33.989.931
Estoques		468.810	300.006	Obrigações Trabalhistas	12	27.954.462	36.793.459
Impostos a Recuperar		2.631.187	1.700.297	Obrigações Fiscais e Sociais	15	41.042.526	15.291.540
Despesas Antecipadas		226.574	319.479	Obrigações Fiscais e Sociais Parceladas	16	5.396.380	
Adiantamentos	6	1.928.728	431.253	Contas a Pagar	13	98.093.644	65.325.694
		118.960.878	106.127.159	Receitas a Apropriar	14	57.839.677	88.554.035
NÃO CIRCULANTE				Outros Credores		3.015.315	1.590.909
Contas a Receber	5	44.274.985	89.448.271			316.884.811	265.121.194
Depósitos Judiciais	7	13.549.176	7.466.513	NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	8	214.169.614	214.823.598	Empréstimos e Financiamentos	11	42.950.056	-
Intangível	9	184.671.290	139.611.639	Obrigações Fiscais e Sociais Parceladas	15	170.442.232	170.822.611
		456.665.064	451.350.020	Receitas Futuras	14	41.145.106	101.867.327
				Contas a Pagar	13	30.123.443	22.158.874
				Provisões para Contingencia	17	20.254.997	14.852.941
						304.915.835	309.701.754
TOTAL DO ATIVO		575.625.942	557.477.179	PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO			
				Patrimônio Social		2.750.796	2.750.796
				Ajuste de Avaliação Patrimonial		207.918.213	209.510.354
				Déficit Acumulado		(256.843.714)	(229.606.919)
						(46.174.704)	(17.345.769)
				TOTAL DO PASSIVO		575.625.942	557.477.179

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	2.750.796	211.102.495	(212.762.759)	1.090.532
Resultado do Exercício	-	(1.592.141)	(16.844.160)	(18.436.301)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	2.750.796	209.510.354	(229.606.919)	(17.345.769)
Resultado do Exercício	-	(1.592.141)	(27.236.795)	(28.828.935)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	2.750.796	207.918.213	(256.843.714)	(46.174.704)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

RECEITAS OPERACIONAIS ATIVIDADES DESPORTIVA			
	NOTA	2018	2017
PROFISSIONAL			
Direitos Econômicos/Cessão			
Temporária	18	90.384.013	35.134.232
Publicidades e Transmissões TV	19	190.748.083	177.104.584
Patrocínios / Royalties		32.533.368	26.370.649
Bilheteria / Premiação		23.941.388	16.476.951
Programa Sócio Torcedor		23.101.965	22.368.338
Outras Receitas		2.538.333	5.227.522
		363.247.150	283.382.276
SOCIAL E ESPORTES			
AMADORES			
Associados / Escolinhas		11.249.203	11.060.600
Eventos Sociais		1.578.994	919.744
Acomodação/Hospedagem		562.340	4.763.226
Patrocínios / Royalties		3.095.415	3.969.230
Kit's Esportivos		23.568	16.699
Aluguéis		227.851	267.188
Incentivo Fiscal		198.615	2.472.375
Outras Receitas		2.382.400	1.642.070
		19.318.386	25.111.132
OUTRAS RECEITAS	20	4.222.833	35.821.390
TOTAL DAS RECEITAS		386.788.369	344.314.798
OPERACIONAIS			
(-) Impostos Incidentes Sobre		(13.279.375)	(11.518.749)
a Receita		373.508.994	332.796.050
RECEITA LÍQUIDA			
CUSTOS DIRETOS			
ATIVIDADES DESPORTIVA			
PROFISSIONAL			
Gastos com Pessoal		(226.147.314)	(174.313.186)
Baixa de Direito Atletas	18	(58.537.202)	(43.024.378)
Gastos Gerais e Administrativos		(39.503.221)	(27.337.545)
		(324.187.736)	(244.675.110)
SOCIAL E ESPORTES			
AMADORES			
Gastos com Pessoal		(15.583.184)	(14.104.784)
Gastos Gerais e Administrativos		(5.789.066)	(371.684)
		(21.372.250)	(14.476.468)
TOTAL DOS CUSTOS		(345.559.986)	(259.151.578)
SUPERAVIT		27.949.008	73.644.472
DESPESAS OPERACIONAIS			
Administrativas		(12.546.914)	(10.679.496)
Tributárias		(4.020.073)	(3.440.516)
Pessoal		(15.155.412)	(12.514.838)
Provisões para contingencias		(6.162.872)	(14.852.941)
Resultado Financeiro Líquido	21	(17.300.531)	(49.000.840)
		(55.185.802)	(90.488.632)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(27.236.795)	(16.844.160)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	2018	2017
Déficit do Exercício	(27.236.795)	(16.844.160)
Outros Resultados Abrangentes		
Depreciação de Bens Ajustados pela Avaliação Patrimonial	(1.592.141)	(1.592.141)
Total		



CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

CNPJ 17.241.878/0001-11

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - (VALORES EM REAIS)

1) CONTEXTO OPERACIONAL
O CRUZEIRO ESPORTE CLUBE é uma sociedade civil, sem fins econômicos, com organização e funcionamento autônomo, fundada em janeiro de 1921, na Cidade de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, onde possui sede e foro, com duração por tempo indeterminado, reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.046 de 12/09/1968.

Tem por finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes, atividade social, cívico cultural, desportiva e de lazer, promover, desenvolver, difundir e aprimorar a prática de esportes nas suas diversas modalidades, especialmente o futebol profissional.

1.1) – Equilíbrio Econômico Financeiro e Capital Circulante Líquido

Em 31 de Dezembro de 2018 o Cruzeiro Esporte Clube apresenta patrimônio líquido negativo acumulado no montante de R\$ 46.174.704 (2017 – 17.345.768).

A Administração do Clube vem enviando esforços para implementação de medidas para reverter este quadro, dentre estas pode-se citar como principais medidas para recuperação financeira:

- Elaboração de planejamento financeiro de curto e longo prazo;
- Busca por empréstimo com fundo internacional com taxa de juros anual diferenciada (60% abaixo do mercado interno) a fim de mudar o perfil da dívida objetivando redução significativa de juros e multas;
- Negociação com os principais credores na expectativa da redução na cobrança de multas e juros e melhora nas condições de pagamento;
- Alterações no programa sócio torcedor com objetivo de melhorar a arrecadação;
- Medidas para redução do valor da folha de pagamento;
- Venda de direitos econômicos de atletas em destaque;
- Forte presença da diretoria do clube nas negociações de direitos internacionais em todas as línguas (exceto português), publicidade estática, games e betting (aposta);

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A elaboração das Demonstrações Contábeis são de responsabilidade da administração da Entidade e foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil de acordo com a Lei 6.404/1976 e suas modificações trazidas pela Lei 11.638/2007 e 11941/09, e pela ITG 2002 – aprovada pela resolução CFC nº 1409/12 que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações, e de informações mínimas a serem divulgadas por entidade sem finalidade de lucros, e ITG 2003 – aprovada pela resolução CFC nº 1429/2013 e alterações realizadas em 2017 – que estabelece critérios e procedimentos de avaliação de registros contábeis e de estruturação das demonstrações contábeis das entidades de futebol profissional, aplica-se também a outras que, direta ou indiretamente estejam ligadas a exploração da atividade desportiva profissional e não profissional e demais Normas Brasileiras de Contabilidade aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas pela diretoria em 31/03/2019 considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

a) Base para mensuração:
As Demonstrações contábeis são apresentadas pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos e variações monetárias auferidas ou de despesas antecipadas ao custo.

b) Moeda Funcional:
As transações são registradas usando a moeda do ambiente econômico de atuação do clube, o Real (Moeda Funcional e de apresentação)

c) Apresentação do Resultado:
O resultado é apurado de acordo com o regime contábil de competência

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1) Caixa e Equivalentes de Caixa
É composto por numerários em caixa, saldo em bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata com baixo risco de mudança de valor.

3.2) Contas a Receber
Corresponde aos valores a receber de suas diversas fontes de receitas do decurso normal de suas atividades. São registrados e mantidos pelo valor nominal representativo, sendo classificados no ativo circulante se o prazo para recebimento for igual ou menor que 12 meses, e no ativo não circulante caso prazo seja superior.

3.3) Estoques
Os estoques são demonstrados ao valor de custo ou valor realizável.

3.4) Imobilizado
O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Os terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído (Deemed cost conforme a resolução CFC nº 1409/12), deduzidos da depreciação quando aplicável. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.

3.5) Intangível
No intangível estão registradas as licenças de uso de softwares, marcas e patentes e suas amortizações, os direitos contratuais de atletas profissionais seja econômico ou federativo, e direitos contratuais de atletas em formação de propriedade do Clube.
Os custos com atletas profissionais são compostos por valores inerentes

tes a contratação destes atletas, como aquisição de direito econômico e/ou Federativo, comissão paga a intermediadores, luvas ou renovação de contratos envolvidos na transação.

Fazem parte do custo de formação de atletas:
a) Gastos diretamente relacionados com a formação do atleta com base mensal e regime de competência, por tipo (alojamento, alimentação, transporte, educação, plano de saúde, vestuário, comissão técnica, etc.);
b) Gastos diretamente relacionados com a formação do atleta com base mensal e regime de competência, por categoria (infantil, juvenil, juniores).

3.6) Fornecedores
São registrados e mantidos pelo valor nominal representativo, da aquisição de bens e serviços de terceiros, bem como comissões de intermediação na negociação de atletas, sendo classificados no passivo circulante se o prazo para pagamento for igual ou menor que 12 meses, e no passivo não circulante se o prazo for superior a 12 meses.

3.7) Empréstimos e Financiamentos
Os empréstimos estão reconhecidos, inicialmente pelo seu valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre o valor captado e valor de liquidação é reconhecido na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto.

3.8) Contas a Pagar
São obrigações a pagar como, aluguel de estádio e de aquisição de direitos econômicos de atletas de futebol profissional e de obrigação com parcerias em direitos econômicos de atletas. São registrados pelo valor nominal representativo e classificados no passivo circulante se o prazo para pagamento for igual ou menor que 12 meses, e no passivo não circulante se o prazo for superior a 12 meses.

3.9) RECEITAS A PROPRIAR/ RECEITAS FUTURAS

Receitas a serem apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos. São registrados e mantidos pelo valor nominal representativo, sendo classificados no passivo circulante se o prazo para realização for igual ou menor que 12 meses, e no passivo não circulante caso prazo seja superior

3.10) Obrigações Fiscais e Sociais Parceladas
Apresentam valores corrigidos monetariamente pela Administração referente a débitos fiscais e sociais, consolidados pelas autoridades competentes.

3.11) Reconhecimento da receita
A receita é reconhecida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, pela comercialização das diversas fontes de receitas inerentes ao Clube.

3.12) Provisões para Contingências
As provisões são constituídas quando evento passado gera uma obrigação presente, e exista a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação possa ser estimado com segurança. O Clube constitui provisão para as contingências consideradas prováveis e o valor e provisionado com base na melhor estimativa de liquidação na data do encerramento das demonstrações.

4) CAIXAS E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2018	2017
Caixa	43.286	55.927
Bancos Conta Movimento	1.685.439	791.076
Aplicações Financeiras	982.850	416.395
	2.711.574	1.263.398

5) CONTAS A RECEBER CIRCULANTE

	2018	2017
Licenciamentos, Patrocínios e Royalties	7.453.482	5.687.834
Mecanismo de Solidariedade	2.573.976	-
Programa Sócio Torcedor	1.867.522	784.530
Direitos de Transmissão	36.522.779	89.097.327
Valores a Receber na Transferência de Atletas	62.576.064	6.543.034
	110.993.824	102.112.726

NÃO CIRCULANTE

	2018	2017
Licenciamentos, Patrocínios e Royalties	7.987.500	270.000
Direitos de Transmissão	36.287.485	89.178.271
Valores a Receber na Transferência de Atletas	-	-
	44.274.985	89.448.271

A renovação do contrato de direitos de transmissão para o ano de 2019 que ocorreu no ano de 2018, trouxe significativa mudança na forma de mensuração do valor a receber, a administração considerou prudente registro apenas dos valores fixos apresentados nos contratos.

6) ADIANTAMENTOS

Os adiantamentos são compostos por valores antecipados a fornecedores, a funcionários e outros como demonstrado

	2018	2017
Adiantamentos a Fornecedores	1.143.676	157.474
Adiantamentos a Funcionários	553.069	78.659
Adiantamento para Viagens	231.983	195.120
	1.928.728	431.253

7) DEPOSITOS JUDICIAIS

O Clube e parte envolvida em processos de natureza trabalhista, civil dentre outras em andamento e está discutindo essas questões em juízo. Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais a disposição do juízo para permitir a interposição de recursos nos termos da lei.

8) IMOBILIZADO

	Taxa de Depreciação	Saldo 2017		Saldo 2018	
		Adições	Baixas	Depreciação	Saldo 2018
Terrenos	0%	170.547.683	-	-	170.547.683
Edifícios e Construções	4%	32.528.650	-	(2.350.684)	30.177.966
Móveis, Utens. Benf. e Equipamentos	10%	11.494.212	2.470.621	(104.443)	13.115.398
Veículos	20%	253.052	155.297	(650)	307.616
Obras em andamento	-	-	273.126	(252.176)	20.950
		214.823.598	2.899.044	(357.268)	(3.195.760)
					214.169.614

9) INTANGÍVEL

Assim demonstrado:

	Nº de Atletas Movimentados	Saldo 2017		Amort. Redução		Saldo 2018	
		Adições	Baixas	Transferecias	Saldo 2018		
Marcas e Patentes	-	46.102	6.488	(440)	-	52.150	
Softwares	-	641.061	22.949	(144.098)	-	519.911	
Atletas Profissionais Dir. Econ	114	108.915.872	73.456.504	(39.665.708)	(8.537.205)	134.169.463	
Atletas Profissionais Dir. Federativos	6	2.122.338	5.805.674	(2.619.513)	-	5.308.499	
Atletas em Formação	113	27.886.267	22.342.517	(5.607.517)	(10.246.957)	44.621.267	
		139.611.639	101.634.132	(47.893.178)	(8.681.303)	184.671.290	

No exercício de 2018, o Clube aplicou R\$ 22.342.517 com a formação de 164 atletas federados, sendo 18 atletas profissionalizados no período e 33 atletas dispensados por não atenderem aos interesses do Clube. Foram gastos neste ano com os atletas profissionalizados R\$ 2.125.540 e R\$ 2.073.614 com os atletas dispensados.

No exercício de 2017, o Clube aplicou R\$ 18.133.771 com a formação de 147 atletas federados, sendo 4 atletas profissionalizados no período e 35 atletas dispensados por não atenderem aos interesses do Clube. Foram gastos neste ano com os atletas profissionalizados R\$ 479.412 e R\$ 1.158.605 com os atletas dispensados.

9.1) Relação De Atletas Profissionais

Abaixo a composição de direitos econômicos sobre os Atletas profissionais em 31/12/2018 e 31/12/2017:

Atleta	Cruzeiro Esporte Clube	
	2018	2017
Adriano Firmino dos Santos da Silva	60%	-
Alan José Bernard	-	50%
Alejandro Ariel Cabral	100%	100%
Alejandro Santana Viniegra	100%	-
Alex Jhone Bueno Teixeira	100%	-
Alex Sandro dos Santos Apolinário	70%	70%
Alexandre Souza Domingues	60%	-
Alisson Euler de Freitas Castro	35%	35%
Anderson Ferreira da Silva	50%	50%
Andrey Falinski Rodrigues	-	75%
Antonio Carlos Souza da Silva Junior	50%	50%
Arthur Henrique Vieira Araújo	70%	100%
Breno Gonçalves Lopes	35%	35%
Bruno Cesar Pereira Silva	80%	-

Bruno Edgar Silva Almeida	-	60%
Bruno Vianna Willemem da Silva	25%	25%
Bryan Silva Garcia	75%	75%
Caio Rosa Alves	100%	-
Caique Ferreira da Silva Leite	-	100%
Carlos de Menezes Junior	70%	30%
Cesar Luiz dos Santos	70%	70%
Cesar Vinicius de Souza Soares	100%	-
Daniel Vancan	30%	30%
David Andrade De Oliveira	70%	-
David Correa Fonseca	70%	-
Denivys Will da Vitoria Junior	70%	-
Diederrick Joel Tagueu Tadjó	50%	50%
Douglas Ricardo Grolí	-	70%
Ederson José dos Santos Lourenço da Silva	10%	-
Edilson Mendes Guimares	100%	-
Eduardo Ageu Almeida Santos	100%	-
Egídio de Araújo Pereira Junior	100%	-
Elisson Aparecido Rosa	100%	-
Erik Santos Alves	80%	-
Eugenio Esteban Mena Revcco	-	60%
Evandro Carlos Toledo Magalhães	100%	-
Ezequiel Jacinto de Biasi	50%	50%
Fabiano Chaves Pedro	100%	-
Fábio Deivson Lopes Maciel	100%	100%
Fabio Henrique do Pedro Luiz	100%	-
Fabricio Bruno Soares de Faria	70%	70%
Frederico Andres Mancuello	60%	-
Frederico Chaves Guedes	100%	-

Gabriel Augusto Xavier	-	33%
Gabriel Henrique Mendes da Silva	-	70%
Gabriel Luiz da Silva Machado	-	70%
Gabriel Nascimento Resende Brazao	100%	70%
Georgemy Gonçalves	-	65%
Giorgian Daniel de Arrascaeta Benedetti	-	25%
Gonzalo Jose Latorre Bovio	50%	50%
Guilherme William dos Santos Dias	20%	20%
Gustavo Martini Rissi	100%	-
Halef Silva Melo	70%	70%
Heitor Toledo Rodrigues Lima Pereira	100%	-
Henrique Pacheco de Lima	50%	50%
Herna Bascos	100%	-
Hugo Ragelli Oliveira Andrade	-	60%
Humberto Miguel da Silva Clara	-	-
Joao Diogo Jennings	25%	100%
Joao Luiz Soares Alves	80%	-
Joao Vitor de Oliveira Marques	80%	-
Jonathan Braz Santos	100%	100%
Jonathan Monteiro	100%	-
Jonh Lennon Silva Santos	-	100%
José Elber Pimentel da Silva	60%	30%
José Gabriel Tavares Pereira	100%	-
Judivan Flor da Silva	70%	70%
Julio Cesar Pereira Araújo	100%	-
Leonardo da Costa Bolgado	-	100%
Luan Borges Machado Martins	-	100%
Lucas Daniel Romero	50%	50%
Lucas de Souza Ventura	60%	60%
Lucas Eduardo Ribeiro de Souza	100%	-
Lucas Emanuel Leite Romão	-	95%
Lucas Oliveira Franca	80%	-
Lucas Soares de Almeida	-	50%
Luiz Alberto Caicedo Medina	-	60%
Luiz Eduardo da Silva dos Santos	-	70%
Luiz Fernando Macedo dos Santos	100%	100%
Luiz Gustavo Benmuyal Reis	80%	-
Luiz Ricardo Alves	45%	45%
Maktom Chaidya de Costa Nogueira	50%	-
Manoel Messias Silva Carvalho	30%	30%
Marcelo de Souza dos Santos Junior	50%	50%
Marcelo Hermes	50%	-
Marcio Adriano Correa da Silva	50%	-
Marco Antonio da Silva Goncalves	25%	-
Marcos Antonio de Oliveira Coelho	70%	25%
Marcos Vinicius de Jesus Araújo	60%	60%
Marlon Reis Alves	100%	-
Matheus Henrique da Silva Petruccio	-	60%
Matheus Pereira de Souza	100%	-
Matheus Presses	100%	-
Matheus Soares Garcia	100%	-
Matias Pisano	20%	20%
Mauricio Magalhães Prado	10%	-
Mayke Rocha de Oliveira	20%	50%
Michel Borges de Jesus	60%	-
Murilo Cerqueira Paim	75%	75%
Murilo Gomes Barreto Neto	70%	-
Natan Ferreira de Carvalho	25%	100%
Nathan Bernardes Soares	40%	40%
Neilton Meira Mestzk	20%	20%
Patrick de Carvalho Brey	100%	-
Paulo Eduardo Ferreira Godinho	100%	-
Pedro Augusto Nordoci	90%	-
Pedro Henrique Rodrigues Bicalho	100%	-
Rafael Augusto Sobis	100%	100%
Rafael da Silva Francisco	100%	-
Rafael Lucas Cardoso	50%	-
Rafael Marques Mariano	-	100%
Rafael Pires Monteiro	80%	80%
Ramon Dario Abila	-	15%
Raniel Santana de Vasconcelos	65%	65%
Raphael Lourenço Santos	100%	100%
Rayan Góes Gasparin	100%	-
Renato Kayzer de Souza	70%	-
Rian Almeida Lopes	100%	-
Rick Sena Leal Noletto	70%	70%
Riquelmo Alves Lima	100%	-
Robson Luiz dos Santos Nascimento	100%	-
Robson Michael Signorini	50%	50%
Rodrigo Junior Paula Silva	100%	100%
Romulo Zanré Zwag	10%	-
Ronaldo Rodrigues de Souza	20%	65%
Ronielson da Silva Barbosa	-	85%
Ruan Kevin Almeida Valentim	60%	-
Ruan Ribeiro Teles	20%	20%
Thiago Neves Augusto	100%	100%
Thony Anderson da Silva Carvalho	40%	70%
Uilian Correa Granemann	50%	70%
Victor Alexander da Silva	30%	70%
Victor Henrique Lourenço Crispim	-	60%
Victor Hugo Baptista Mafra	100%	-
Victor Luiz Prestes Filho	70%	70%
Vinicius Henrique Nogueira Pena	40%	-
Vinicius Santana da Silva	100%	-
Vinicius Vasconcelos Araújo	50%	50%
Vitor Eudes de Souza Costa	70%	-
Wellington Thiago Furtado de Aquino	-	70%
Willian Gomes de Siqueira	50%	50%
Willian Roberto de Farias	30%	30%
Willians Domingos Fernandes	-	70%

10) FORNECEDORES

	2018	2017
Intermediações	25.410.970	11.147.249
Demais Fornecedores	8.586.156	12.428.375
	33.997.126	23.575.624

11) EMPRÉST



CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

CNPJ 17.241.878/0001-11

Página 3/3

Receita de Negociações de Direitos		
Contratuais de Atletas		
	2018	2017
Direitos Econômicos - Brasil	69.831.497	14.407.531
Direitos Econômicos Exterior	15.115.990	9.245.100
Mecanismo de Solidariedade - Brasil	278.646	22.052
Mecanismo de Solidariedade - Exterior	3.547.691	340.594
Renda com Empréstimos - Exterior	1.244.023	1.180.000
Renda com Empréstimos - Exterior	66.667	9.937.655
Multas Contratuais	299.500	1.300
	90.384.013	35.134.232

Custos Inerentes a Direitos		
Contratuais de Atletas		
	2018	2017
Cessão Definitiva de Direitos		
Econômicos - Brasil	38.022.709	14.175.949
Cessão Definitiva de Direitos		
Econômicos - Exterior	5.768.412	18.794.883
Finalização de Contrato	14.746.081	10.053.546
	58.537.202	43.024.378

18.1) RECEITAS DE NEGOCIAÇÕES DE DIREITOS ECONÔMICOS E FEDERATIVOS
Resultados em 2018 e 2017 em negociações com os mercados interno e externo, a título de cessão definitiva de direitos econômicos e temporária de direitos federativos, assim demonstrado:

	2018	Externo	Total
Cessão Definitiva	70.409.642	18.663.681	89.073.323
Cessão Temporária	1.244.023	66.667	1.310.690
	71.653.665	18.730.348	90.384.013
(-) Custo.	(38.022.709)	(5.768.412)	(43.791.121)
Superávit das negociações	33.630.956	12.961.935	46.592.892
	2017	Externo	Total
Cessão Definitiva	14.430.883	9.585.694	24.016.577
Cessão Temporária	1.180.000	9.937.655	11.117.655
	15.610.883	19.523.349	35.134.232
(-) Custo	(15.385.883)	(23.770.922)	(39.156.805)
Superávit/Déficit das negociações	225.000	(4.247.573)	(4.022.573)

19) RECEITAS COM PUBLICIDADES E TRANSMISSÕES TV
Estão registrados os valores realizados relativos à transmissão, premiações e luvras inerentes aos contratos de cessão de direitos de transmissão de jogos.

Publicidades e Transmissões TV		
	2018	2017
Campeonato Brasileiro	95.587.007	86.076.930
Campeonato Mineiro	12.302.526	11.950.002
Copa do Brasil	11.951.913	12.800.000
Jogos Amistosos	60.000	-
Copa Sul Americana		777.652
Libertadores da América	12.895.846	-
Luvras	5.816.993	64.000.000
Premiação	52.133.798	1.500.000
	190.748.083	177.104.584

20) OUTRAS RECEITAS

No ano de 2018 compõem o saldo de outras receitas a realização de compensação utilizando restante do saldo de tributos recolhidos in-

devidamente nos anos de 2013 a 2015 no valor de R\$2.110.082 (dois milhões cento e dez mil e oitenta e dois reais), bem como compensação de valor de INSS levantado em estudo realizado por empresa terceirizada com base na lei 13.467/17 que alterou o artigo 28 da lei 8.212/91, no qual a Administração avaliou como passível de recuperação o valor de R\$ 2.112.750 (Dois milhões, cento e doze mil, setecentos e cinquenta reais).
O saldo demonstrado de R\$ 35.821.389 (Trinta e cinco milhões, oitocentos e vinte e um mil, trezentos e oitenta e nove reais) no ano de 2017 é composto pela utilização de prejuízos fiscais na adesão ao PERT no ano de 2017 conforme descrito na nota explicativa 16, deduzidos lançamentos de ajustes dessa adesão, compensação de tributos recolhidos indevidamente entre os anos de 2013 a 2015 na ordem de R\$ 15.631.221 (Quinze milhões, seiscentos e trinta e um mil duzentos e vinte e em reais) e receita com alienação de bens;

	2018	2017
Compensação (PERT)		- 22.091.822
Ajustes de Lançamento (PERT)		(2.042.952)
Compensação Tributos Impostos e Contribuições	2.110.082	15.631.221
Alienação de bens	-	141.299
Compensação INSS	2.112.750	-
	4.222.833	35.821.390

21) RESULTADO LÍQUIDO FINANCEIRO

O saldo demonstrado de R\$ 17.300.532 (Dezessete milhões, trezentos mil, quinhentos e trinta e dois reais) é resultado da soma das receitas e despesas financeiras ocorridas no exercício de 2018.
Compõem o valor, as despesas de juros incorridos sobre empréstimos, despesas bancárias, imposto sobre operações financeiras, variação passiva cambial, descontos concedidos a clientes, perdas em aplicações financeiras, taxas diversas, bem como demais juros incorridos na atualização de saldos de fornecedores, parcelamentos tributários e as receitas relativas a juros recebidos de clientes, rendimento de aplicações financeiras, variação ativa Cambial e descontos obtidos, segue quadro demonstrativo;

	2018	
	2017	
Abatimentos e Descontos	339.589	113.949
Despesas Bancárias	393.834	638.881
Despesas Com Cartórios	1.554	756
IOF	1.472.112	689.152
Juros de Mora e Multas	5.425.858	24.762.100
Juros s/ Empréstimos	10.130.828	15.140.292
Perda em aplicações Financeiras	10.319	1.762
Taxas Diversas	104.326	12.146
Variação Monetária Passiva	1.183.747	8.773.293
	19.062.167	50.132.332
	2018	2017
Abatimento e Descontos	1.548.503	173.425
Juros e Taxas recebidos	140.938	19.393
Rendimentos s/ aplicação Financeira	5.051	1.990
Variação Monetária Ativa	67.144	936.684
	1.761.635	1.131.492
Resultado Financeiro Líquido	17.300.532	49.000.840

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

dezembro de 2018 e um patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 46.175 mil, evidenciando a necessidade de captação de recursos financeiros para cumprimento de suas obrigações. A administração está evidenciando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa, conforme mencionado nas Notas 1.1 (Equilíbrio Econômico) e 24 (Eventos Subsequentes). As ações estão sendo desenvolvidas para o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro e da posição patrimonial do clube, bem como da necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades. A continuidade das atividades do clube dependerá do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela administração. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Ênfase – PROFUT e PERT

Conforme mencionado na Nota Explicativa 16, o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT) no ano de 2015. Desde então, o CRUZEIRO ESPORTE CLUBE recebeu benefícios fiscais no momento da adesão do programa, e assim o clube vem adotando medidas para o cumprimento das exigências estabelecidas na lei 13.155/2015, dentre elas: alteração do estatuto do Clube, regularidade trabalhistas e tributárias federais correntes, recolhimento das parcelas em dia do PROFUT, obtenção de certidões negativas e outras, com o objetivo da manutenção da entidade no programa.

Destacado na Nota Explicativa 16, o Clube aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária no ano de 2017 de acordo com a lei 13.496/2017. Com isso, a instituição conseguiu quitar parte de seu passivo tributário com Prejuízos Fiscais, além de obter descontos de multas e juros com a anistia federal. Para continuidade do Programa, o Clube deve manter as obrigações tributárias e fiscais em dia. Nossa opinião, não contém ressalva sobre esse assunto.

Ênfase – Contingência

Conforme mencionado na Nota Explicativa 17, com base na opinião do departamento jurídico, o Clube reclassifica uma contingência passiva de processo de relevância significativa de "possível" para "provável". Sendo assim, atendendo a determinação das normas brasileiras de contabilidade e adotando uma postura conservadora, a administração resolveu contabilizar como contingência passiva o valor bloqueado desta ação judicial. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Clube é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão

22) SEGUROS

A Entidade mantém para seus atletas profissionais e para seus demais bens relevantes, seguros em valor suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

23) FATORES DE RISCOS

As atividades do Clube estão sujeitas a diversos riscos financeiros: Risco de Mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxas de juros e risco de preços) risco de crédito e risco de liquidez.

A festão de risco e realizada pela administração do Clube de acordo com suas políticas estabelecidas

a) Risco de Mercado

I- Risco cambial
O Clube atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições em transações em Dólar dos Estados Unidos (US\$) e Euro (€). O risco cambial é decorrente da variação das moedas estrangeiras em operações de aquisição ou cessão de direitos contratuais de atletas.

O clube não possui em 31/12/2018 instrumentos derivativos para cobertura contra risco cambial
II- Risco da Taxa de Juros
Decorre da possibilidade da Entidade sofrer ganhos ou perdas com juros incidentes sobre ativo ou passivos financeiros. As taxas de juros sobre empréstimo são mencionadas na nota 11.

O Clube não possui em 31/12/2018 instrumentos derivativos para cobertura de risco de taxas de juros.

b) Risco de Crédito

Decorre de caixas e equivalentes de caixa em instituições financeiras, bem como exposições de devedores diversos em função de falhas deses em cumprir com suas obrigações contratuais.

Depósitos bancários e outros instrumentos financeiros tem como contraparte, instituições financeiras de solidez reconhecida no mercado. Com relação aos devedores diversos, o Clube está sujeito aos riscos normais de inadimplência de mercado.

Além dos procedimentos normais de cobrança, o clube pode acionar o órgão regulador de Futebol Mundial caso não receba os valores acordados em transações com outros clubes.

Em 31 de dezembro de 2018 não foi preciso constituir provisão para perdas com créditos no contas a receber.

c) Risco de Liquidez

É o risco de o Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos. A Administração visa assegurar a liquidez mediante previsão estabelecida por fluxo de caixa garantindo o cumprimento dos compromissos estabelecidos.

24) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 2019 até a data de aprovação deste Balanço houve os seguintes eventos relevância significativa que não originaram ajustes:
• Recebimento parcial da venda dos atletas Giorgiano Daniel Arrascaeta e Gabriel Brasão no valor de R\$36.168.400,00 (Trinta e Seis milhões cento e sessenta e oito mil e quatrocentos reais)

• Quitação dos débitos com os credores no valor Aproximado de R\$4.418.900 (Quatro milhões quatrocentos e dezoito mil e novecentos

reais) mediante negociação sem desembolso financeiro como segue;

Credor	Saldo	
	Quitado	Categoria
Uriel Perez Jaurena	725.800	Intermediação
Clube de Regatas Flamengo	3.693.100	Direito Econômico
	4.418.900	

• Em reunião no dia 11 de fevereiro de 2019, o Conselho Deliberativo desta entidade aprovou por maioria a contratação de empréstimo junto a instituição no exterior no valor aproximado de R\$ 300.000.000,00 (Trezentos Milhões de Reais) apesar de já estar em fase de Due Diligence até a data de aprovação das Demonstrações Contábeis tal contratação ainda não havia sido efetivada.
Até 31/03/2019 data da aprovação das Demonstrações Contábeis, haviam sido concretizadas as seguintes negociações de direitos de atletas;

Venda de Direitos de Atletas	Percentual
Frederico Andres Mancuello	100%
Gabriel Nascimento Brazao	100%
Thonny Anderson	20%
Bruno Silva	80%

As Negociações do atleta Giorgiano Daniel Arrascaeta começaram no final do exercício de 2018 com a empresa detentora do direito exclusivo de negociações LINK Assessoria. Mediante documento enviado pela empresa que cumpre os requisitos para registro do negócio, conforme NBC-TG47 emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade, a Administração entendeu que o negócio deve ser caracterizado como operação ocorrida no final de 2018 com o detentor do direito exclusivo.

Aquisição de Atletas	Percentual
Guilherme Liberato	70%
Rodrigo Eduardo (Rodrighuino)	100%
Jadson Meemias	60%
Jadson Alves	75%
Marquinho Gabriel	60%

Wagner Antônio Pires de Sá

Presidente
CPF: 006.234.156-15

Hermínio Lemos
Vice Presidente Administrativo

Ronaldo Granata
Vice Presidente

Flavio Pena
Diretor Financeiro

Juliany Narjara de Souza
Contadora
CRC MG 93.493

monstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorções relevantes resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contulio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 24 de abril de 2019.

Oliveira Mendes Auditoria e Assessoria
CRC/MG 11.384/O

Eduardo Amaral Mendes
Auditor - CRC/MG 92.962/O-5 - CNAI 5698



Documento assinado eletronicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço <http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade>, sob o número 320190425195252024.